

encontros de  
novas

dramaturgias

laboratório END

Para festejar a sua primeira década de existência, o Festival Encontros de Novas Dramaturgias lança, em 2020, a primeira edição do Laboratório END, o programa de formação associado ao festival, que acolhe neste ano inaugural o Laboratório de Investigação, Formação e Criação Artísticas (LIFCA). O nome do programa laboratorial remete-nos, desde logo, para a sua premissa inicial: a criação de um lugar comum e de partilha entre autores em formação, artistas de vários quadrantes das artes cénicas, e investigadores académicos. Quer pela sua prática como pelo seu devir teórico, a investigação é palavra de ordem nesta edição do Laboratório END, que conta com um programa de seminários, masterclasses, debates e oficinas de criação que procura desenvolver discursos críticos, práticas artísticas e metodologias de escrita.

Embora também pensado como um programa aberto ao público, o Laboratório END foi concebido como uma jornada de formação intensiva em escrita para palco, ao longo de sete meses e quatro residências artísticas, nas instituições parceiras do programa, culminando com a apresentação dos projectos finais na quinta edição do Festival END, em 2021. Após uma *open call* que reuniu cerca de trinta novos autores portugueses e internacionais, foram seleccionados três criadores emergentes: Carminda Soares, com o projecto *Light on Light*, Daniel Gamito Marques, com *Demasiado Humano*, e Filipa Fernandes, com *DRAMA, na 3ª pessoa*. Apostando numa formação transdisciplinar e tutorial, a primeira edição do Laboratório END conta com a colaboração de Lígia Soares, Patrícia Portela e Rui Pina Coelho, responsáveis pelo acompanhamento artístico dos três projectos ao longo de todo o processo de criação. O programa conta ainda com oficinas de criação orientadas por John Romão, Rogério Nuno Costa, Sofia Dias e Vítor Roriz; masterclasses de José Maria Vieira Mendes e Rui Horta; seminários e conversas com António Saraiva (Dr. Bakali), Cláudia Marisa Oliveira, Fernando Matos Oliveira, Francesca Rayner e Mickaël de Oliveira.

15

11h-13h *seminário* BODIES THAT MATTER: *HUMAN ANIMALS* DE STEF SMITH E *ear for eye* DE DEBBIE TUCKER GREEN, orientado por Francesca Rayner e Cátia Faisco (GIArtes, CEHUM, Universidade do Minho)  
Palácio Vila Flor, Sala S3, 2h. Entrada livre, lotação limitada

Como encenar as consequências catastróficas do especismo? Como materializar em palco as múltiplas camadas da história do racismo? Em *Human Animals* e *ear for eye*, os corpos em cena servem como registos de violência e catalisadores de resistência. Esta comunicação pretende analisar a relação entre texto dramático e corpo performativo na materialização de perspetivas políticas sobre o momento presente.

14h-16h *masterclass* PÓS-DRAMÁTICO VS. PÓS-MEDIUM orientada por José Maria Vieira Mendes  
Palácio Vila Flor, Sala S3, 2h. Entrada livre, lotação limitada. Video-conferência.

No mesmo ano, Hans-Thies Lehmann escrevia *O teatro pós-dramático* e Rosalind Krauss lançava a ideia de uma “condição pós-medium” na arte contemporânea. O primeiro termo tem servido para caracterizar práticas de escrita e produção teatral contemporânea, mas o segundo tem passado um pouco ao lado da teoria teatral, talvez por apontar na direção oposta e fugir a uma especificidade histórica. Gostaria de conversar sobre o modo como o pensamento de Krauss e de outros críticos de arte tem sido mais relevante para a minha escrita do que o de Lehmann.

16h30-20h 1ª parte *oficina de criação* O PRESENTE ABALA. ABALAR O PRESENTE, orientação de John Romão  
Palácio Vila Flor S4, 3h30. Entrada sujeita a inscrição.

A oficina de criação dirigida por John Romão procura relacionar a dimensão textual e literária com a complexa construção de imagens em cena e com a ativação de estados habitados pelos intérpretes. Partindo dos textos dos participantes, propõe-se desenvolver leituras e dramaturgias que amplifiquem e redimensionem os conteúdos escritos. Neste processo experimental, serão propostos exercícios práticos e físicos que possam abrir novas perspetivas sobre o conhecido (escrito), abrindo-se caminho para a desconfiança e para a potencialização de qualidades escondidas.

16

10h00-13h 2ª parte *oficina de criação* O PRESENTE ABALA. ABALAR O PRESENTE, orientação de John Romão  
Palácio Vila Flor S4, 3h00. Entrada sujeita a inscrição.

14h30-16h30 *leitura participativa* MATERIAIS LITERÁRIOS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA OFICINA DE CRIAÇÃO, com coordenação de John Romão  
Palácio Vila Flor, Sala S4, 2h00

17h-19h *sessão de trabalho* FERRAMENTAS E METODOLOGIAS DE CRIAÇÃO, DESENVOLVIDOS DURANTE A OFICINA DE CRIAÇÃO, com a presença de Francesca Rayner, John Romão, Mafalda Lencastre e outros artistas e investigadores convidados  
Palácio Vila Flor, Sala S3, 2h00

CALENDÁRIO DAS ETAPAS  
/RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

*etapa 1*

19-21 Outubro 2020  
TEATRO ACADÉMICO DE  
GIL VICENTE (COIMBRA)

*etapa 2*

15-16 Dezembro 2020  
CENTRO CULTURAL VILA FLOR (GUIMARÃES)

*etapa 3*

29-31 Janeiro 2021  
TEATRO VIRIATO (VISEU)

*etapa 4*

18-20 Maio 2021  
O ESPAÇO DO TEMPO (MONTEMOR-O-NOVO)

*direcção artística e científica*  
MICKAËL DE OLIVEIRA

*assistência à direcção artística  
 e coordenação de produção*  
MARIA INÊS MARQUES

*acompanhamento artístico*  
LÍGIA SOARES  
PATRÍCIA PORTELA  
RUI PINA COELHO

*acompanhamento científico*  
MAFALDA LENCASTRE  
MICKAËL DE OLIVEIRA

*produção*  
COLECTIVO 84

*coprodução*  
A OFICINA (GUIMARÃES)  
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE  
TEATRO VIRIATO

*residência de coprodução*  
O ESPAÇO DO TEMPO

*apoios ao projecto*  
MINISTÉRIO DA CULTURA / DIRECÇÃO-  
GENERAL DAS ARTES, FUNDAÇÃO PARA A  
CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, CENTRO DE  
ESTUDOS DE TEATRO (FLUL), INSTITUTO  
DE ETNOMUSICOLOGIA – CENTRO DE  
ESTUDOS EM MÚSICA E DANÇA (FMHUL)

*instituições parceiras do programa*  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (FLUC),  
UNIVERSIDADE DO MINHO (INSTITUTO DE  
LETRASECIÊNCIAS HUMANAS, GUIMARÃES),  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU